

HÁBITO PARAFUNCIONAL EM CRIANÇAS - DETECÇÃO E CONSEQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Markiely Martins Santos*, Evelyn Carmo Oliveira, Tássia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA

Resumo

Define-se Hábito Parafuncional, o comportamento adotado pela criança que pode levar a um prejuízo na alimentação, fonação, oclusão e até estética dos dentes. O conhecimento clínico possui limites, porém, este fato não se caracteriza como impedimento para a elaboração de hipóteses sobre determinados comportamentos patológicos, através de determinados sintomas e sinais apresentados pelos indivíduos. Este trabalho pretende esclarecer e auxiliar na detecção e avaliação das parafunções existentes, quais as suas consequências no desenvolvimento oral infantil, bem como no bem-estar e saúde dos mesmos, de modo a prevenir alterações de solução complicada ou até mesmo irreversível. Para a realização deste trabalho recorreu-se a pesquisa de material bibliográfico disponível em língua portuguesa, no período entre 2001 a 2016, sem restrição de tipo de estudo. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio das expressões e palavras-chave “odontopediatria”, “má oclusão” e “saúde bucal”, onde foram encontrados 27 trabalhos relacionados ao tema, sendo: sendo 22 artigos; 2 relatos de caso e 1 tese. A literatura revela que a gravidade desses hábitos está diretamente relacionada à frequência, a intensidade e a duração do processo. Nas crianças, são citados como hábitos parafuncionais a sucção não nutritiva, interposição lingual, deglutição atípica, respiração bucal, onicofagia e bruxismo. Desse modo, torna-se necessário a criação de ações educativo-preventivas visando à remoção desses hábitos e a promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontopediatria; Saúde bucal; Má oclusão.